

Relatório anual sobre a execução técnica e orçamentária do Contrato de Gestão 05/2017 – Escola de Música do Estado de São Paulo – EMESP TOM JOBIM, Theatro São Pedro, Orquestra do Theatro São Pedro – ORTHESP e Teatro Caetano de Campos, das atividades desenvolvidas no exercício de 2019, em atendimento à Instrução nº 02/2016, Resolução nº 03/2017, inciso IX do artigo 117, do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

Após a Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina ter participado da convocação pública através da Resolução SC nº 45/2017 de 21 de outubro de 2017, foi celebrado o Contrato de Gestão nº 05/2017, por meio do Processo SC/1380279/2017, com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo, tendo como objeto o fomento, a operacionalização da gestão e a execução, das atividades na área cultural, da Escola de Música do Estado de São Paulo – EMESP TOM JOBIM, Theatro São Pedro, Orquestra do Theatro São Pedro – ORTHESP e Teatro Caetano de Campos, para o período de 01/01/2018 a 31/12/2022.

EMESP TOM JOBIM

Criada em 1989, a Escola de Música do Estado de São Paulo – Emesp Tom Jobim, é referência no ensino de música no Brasil, e tem em seu corpo docente profissionais com reconhecimento internacional. Da música clássica à popular, antiga à contemporânea, o projeto artístico-pedagógico da escola visa uma formação rica e abrangente, oferecendo aos alunos e alunas uma experiência em que performance e aula são indissociáveis. Mais de 1.300 alunos e alunas passam pela Emesp Tom Jobim todo ano, em Cursos Regulares (Formação e Especialização) e Cursos Livres. Com foco na profissionalização de jovens músicos, a Emesp Tom Jobim oferece também bolsas de estudos e experiências de aprimoramento artístico-pedagógico para os alunos e alunas que participam dos Grupos Artísticos: Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, Orquestra Jovem Tom Jobim, Banda Sinfônica Jovem do Estado e Coral Jovem do Estado.

THEATRO SÃO PEDRO

Fundado em 1917, o Theatro São Pedro é uma das casas de espetáculo mais ativas de São Paulo. Reinaugurado em 1998 após extensa reforma, desde então persegue a vocação de teatro de ópera da capital. Em 2010, com a criação da Orquestra do Theatro São Pedro, consolidou-se no cenário musical brasileiro como uma alternativa de qualidade – apostando na diversidade, a casa encontrou seu lugar. Ao abrir as portas para a cidade, aproximou público e artistas e criou um espaço em que arte, música e sociedade estão em constante debate. Além da temporada profissional, o Theatro São Pedro investe também na formação de jovens profissionais da ópera, e oferece bolsas de estudos e aprimoramento artístico-pedagógico para os alunos e alunas que participam da Academia de Ópera e da Orquestra Jovem do Theatro São Pedro.

Para o fomento e execução do objeto deste contrato de gestão, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I, II, III e IV será repassado, no prazo e condições

constantes no Anexo V – Cronograma de Desembolso, previsto no Terceiro Termo de Aditamento a importância global, de R\$ 168.950.200,00, sendo que para o exercício de 2019 foram repassados R\$35.129.412,00, destinados à execução do Plano de Trabalho de 2019.

Em relação à realização das Metas e Indicadores em 2019, apresentamos os seguintes resultados:

Eixo 1 – Formação Cultural – Cursos Regulares e Livres

Em 2019, o Curso de Formação de músicos da EMESP Tom Jobim teve 39 habilitações oferecidas com 602 alunos matriculados. O Curso de Especialização teve 45 habilitações oferecidas com 167 alunos matriculados. Com a redução das vagas do 4º ciclo de 200 alunos em 2017 para 140 em 2018, estamos em um período de transição para esse ajuste. O número maior de alunos matriculados nos Cursos de Especialização é em decorrência daqueles que entraram na EMESP em 2017 e ainda não concluíram seus cursos.

Tivemos também 84 Cursos Livres oferecidos com 830 alunos matriculados. A meta para o número de alunos matriculados nos Cursos Livres foi superada em 2019 por conta da grande quantidade de alunos que anualmente aguardam por vagas na Escola. A EMESP procurou atender o maior número possível de alunos sem prejuízo pedagógico para a realização das aulas ou um desequilíbrio no orçamento global do Contrato de Gestão, mantendo a quantidade de horas-aulas atribuídas dentro do limite estabelecido pelo Contrato de Gestão.

Eixo 2 – Ações complementares à Formação Cultural – Vivência Artística – Atividades

Em 2019 foi realizada mais uma edição da Revirada Musical, que teve a participação de 1.385 alunos. O número de alunos participantes da ação neste ano superou todas as expectativas que tínhamos para o cumprimento da meta, pois a grande maioria dos alunos dos Cursos de Formação, Especialização e Livres participaram das apresentações musicais dentro da Escola. Além da qualidade musical das apresentações musicais, cabe salientar que houve maior divulgação do evento nas mídias sociais, uma vez que a Revirada Musical 2019 fez parte das comemorações dos 30 anos da EMESP Tom Jobim.

Realizamos também 36 Espetáculos Musicais com público de 13.372 pessoas. A quantidade de Espetáculos Musicais superou a meta estabelecida para o ano de 2019 devido ao apoio dos parceiros e solicitantes das referidas apresentações musicais. Só foi possível superar esta meta porque houve auxílio para o pagamento do transporte e alimentação para os alunos participantes dos espetáculos musicais, bem como da ajuda de custo oferecida aos mesmos e do transporte dos instrumentos musicais, não gerando, portanto, desequilíbrio econômico-financeiro ao Contrato de Gestão. Ressalta-se, ainda, a importância destes espetáculos para a divulgação do trabalho de formação musical oferecido pela EMESP Tom Jobim a seus alunos e alunas. Dentre vários espetáculos realizados durante o ano de 2019, citamos: Quarteto de Cordas EMESP no Fórum Nacional de Secretários de Assistência Social - FONSEAS (23.04), Septeto de Jazz EMESP no Aniversário do MuBE (07.06), Big Band da EMESP na Praça Júlio Prestes (19.06), Quarteto de Cordas EMESP, na homenagem pelo dia dos pais, na SECEC (09.08), Septeto de Jazz no Palácio dos Bandeirantes (18.11), entre outros.

O número de público de Espetáculos Musicais superou a meta estabelecida devido à qualidade artística das apresentações e pelos locais onde foram realizados alguns eventos, como: a

participação do Septeto de Jazz EMESP no FAM Festival - Parque Burle Marx e a apresentação da Ensemble de Cordas da Orquestra Jovem do Estado de SP na inauguração do Centro Cultural Coreano, que aconteceram em um espaço aberto e com um grande número de público, bem acima da média planejada de expectativa de público por espetáculo que é de 20 pessoas por evento. Neste trimestre também ocorreram: uma apresentação na Residência Oficial do Consul da Alemanha, em comemoração ao "Dia da Unidade Alemã, no dia 3 de outubro, duas apresentações no Theatro São Pedro, na série "Tons da EMESP", nos dias 6 e 27 de outubro, uma apresentação no Instituto Robson Drezett, no dia 29 de outubro, dois recitais de formatura dos alunos do Núcleo de Música Antiga da EMESP Tom Jobim na Capela do Colégio Santa Marcelina, nos dias 4 e 5 de novembro, e uma apresentação no Palácio dos Bandeirantes, solicitada pela Curadoria do Acervo Artístico-Cultural dos Palácios do Governo, no dia 18 de novembro.

Eixo 2 – Ações complementares à Formação Cultural – Grupos Artísticos de alunos

Realizamos em 2019 8 concertos dos Grupos Artísticos de Alunos, com 405 alunos participantes e público de 2.252 pessoas. A superação da meta de alunos envolvidos não afetou a qualidade das apresentações, já que neste ano foram privilegiados os grupos em que há um efetivo de alunos maior. A superação da meta estipulada para público presente é justificada pela qualidade da programação oferecida e pelos locais onde foram realizados os eventos, como Palácio Boa Vista - Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão, Theatro São Pedro e SESC Guarulhos.

Eixo 3 – Ações complementares à Formação Cultural – Atividades Extraclasse

Em 2019 foram realizados:

- 20 máster classes com 168 participantes e público de 303 pessoas. O número de alunos participantes das máster classes bem como o de público superou a meta estabelecida do ano devido à qualidade dos professores convidados para ministrar as atividades, como: Jiyeon Lee, Andreas Hofmeier, Philippe Koch, Fabrice Melinon, Dagmar Ondracek, Jean Philippe Vivier e Leo Halsdorf. Salientamos ainda que, apesar de a meta ter sido superada, não houve prejuízo pedagógico aos alunos participantes, nem tampouco desequilíbrio econômico-financeiro ao Contrato de Gestão;

- 33 Workshops com 1.561 participantes. O número de alunos participantes dos workshops superou a meta estabelecida do ano devido à qualidade dos professores convidados para ministrar as atividades, como: Julia Hülsmann Trio, Ricardo Herz, André Vasconcellos, Paulo Bosísio e Mischa Maisky. Salientamos ainda que, apesar de a meta ter sido superada, não houve prejuízo pedagógico aos alunos participantes, nem tampouco desequilíbrio econômico-financeiro ao Contrato de Gestão;

- 2 Palestras com público de 90 pessoas;

- 2 eventos de Intercâmbio com professores internacionais convidados com a participação de 111 alunos. O número de alunos participantes nas atividades de intercâmbio com professores convidados superou a meta estabelecida devido à qualidade dos profissionais envolvidos, Adam Nielsen e Mary Birnbaum, professores da Juilliard School de Nova Iorque, que atraíram um grande público. Salientamos ainda que, apesar de a meta ter sido superada, não houve prejuízo pedagógico aos alunos participantes, nem tampouco desequilíbrio econômico-financeiro ao Contrato de Gestão, uma vez que as atividades aconteceram em espaço adequado e contaram com apoio do Consulado Geral dos Estados Unidos em São Paulo.

Eixo 4 – Ações formativas abertas à comunidade

Realizamos o VIII Encontro Internacional de Música Antiga de 24 a 29 de junho de 2019. O Encontro teve 1 máster classe e 1 apresentação artística, que tiveram 87 alunos participantes e público de 226 pessoas. O número de alunos participantes do Encontro bem como o de público superou a meta estabelecida devido à qualidade dos profissionais envolvidos nas atividades, não gerando qualquer tipo de prejuízo artístico e/ou pedagógico aos participantes ou mesmo desequilíbrio econômico-financeiro ao Contrato de Gestão.

Eixo 5 – Difusão – Grupos Artísticos de Bolsistas

Em 2019 realizamos:

- 13 apresentações da Orquestra Jovem Tom Jobim, com presença de público de 12.216 pessoas. A quantidade de Concertos da Orquestra superou a meta estabelecida para o ano de 2019 devido à solicitação da participação do grupo no Festival de Inverno de Campos do Jordão, no palco externo do Palácio da Boa Vista. Só foi possível executar esta ação, pois o parceiro se responsabilizou pelo pagamento do transporte dos alunos, equipamentos e alimentação dos envolvidos, onerando o Contrato de gestão apenas com a ajuda de custo para o regente e músicos de complemento. O número de público da Orquestra Jovem Tom Jobim superou a meta estabelecida devido à qualidade artística dos programas apresentados e pelos locais onde foram realizados os concertos, tais como: Theatro São Pedro, Sala São Paulo, Palácio da Boa Vista, entre outros.

- 18 apresentações da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, com presença de público de 11.943 pessoas. O número de público da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo superou a meta estabelecida devido à qualidade artística dos programas apresentados e pelos locais onde foram realizados os concertos, tais como: Sala São Paulo, Festival Vermelhos em Ilha Bela e outras cidades do interior do Estado;

- 7 apresentações da Banda Jovem do Estado de São Paulo, com presença de público de 4.110 pessoas. A quantidade de Concertos da Banda Sinfônica superou a meta estabelecida para o ano de 2019 devido à solicitação da participação do grupo no Festival de Inverno de Campos do Jordão, no palco da Praça Capivari. Só foi possível executar esta ação, pois o parceiro se responsabilizou pelo pagamento do transporte dos alunos, equipamentos e alimentação dos envolvidos, onerando o Contrato de gestão apenas com a ajuda de custo para o regente e músicos de complemento. O número de público da Banda Jovem superou a meta estabelecida devido à qualidade artística dos programas apresentados e pelos locais onde foram realizados os concertos, tais como: Sala São Paulo, Auditório do MASP, Festival de Inverno de Campos do Jordão - palco da Praça do Capivari, entre outros.

- 16 apresentações do Coral Jovem do Estado de São Paulo, com presença de público de 9.194 pessoas. A quantidade de Concertos do Coral Jovem superou a meta estabelecida para o ano de 2019, devido a participação do grupo no projeto Todos Juntos – Uma Ode Global à Alegria, com a OSESP, Coro da OSESP e Coro Acadêmico da OSESP. O projeto marcou o início das comemorações dos 250 anos de Beethoven e integrará mais 8 orquestras em diferentes locais do mundo, a saber: National Youth Orchestra da Grã-Bretanha (Londres), Orquestra Sinfônica de Baltimore, Sinfônica da Nova Zelândia, Sinfônica de Sydney, ORF (Viena), Filarmônica de KwaZulu-Natal e Filarmônica de Joanesburgo (ambas da África do Sul), e uma orquestra jovem reunida Carnegie Hall, em Nova York

— todas regidas por Marin Alsop. Só foi possível executar esta ação, pois o parceiro arcou com todos os custos do projeto. O único desembolso feito pelo contrato de gestão foi a alimentação dos alunos nas apresentações. O número de público da Coral Jovem superou a meta estabelecida devido à qualidade artística dos programas apresentados e pelos locais onde foram realizados os concertos, tais como: Theatro São Pedro, Sala São Paulo, Auditório do MASP, Casa Natura, entre outros.

- 6 apresentações da Orquestra Jovem do Theatro São Pedro, com presença de público de 2.918 pessoas.

2 – Programa de Bolsas de Estudo

O número de alunos atendidos pelo Bolsa-Auxílio durante 9 meses em 2019 foi de 78 alunos. Como nem todos os alunos necessitam do valor integral da ajuda de custo, pois a quantidade de seus deslocamentos depende do local onde moram e da quantidade de conduções que utilizam, foi possível o atendimento de outros alunos que apresentaram interesse no auxílio. Esta é a razão pela qual ultrapassamos a meta de número de alunos beneficiados, sem com isso, comprometer o orçamento específico dessa rubrica.

Em 2019 tivemos: 22 bolsistas na Orquestra Jovem Tom Jobim, 54 bolsistas na Banda Jovem do Estado de São Paulo, 103 bolsistas na Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, 46 bolsistas no Coral Jovem do Estado de São Paulo, 35 bolsistas da Orquestra Jovem do Theatro São Pedro e 18 bolsistas da Academia do Theatro São Pedro.

Ao longo do ano, alguns bolsistas dos Grupos se desligam do Programa e por conta disso, suplentes são chamados para suas vagas, e /ou, eventualmente, novos processos seletivos são abertos. Dessa forma, os números indicados de bolsistas nas metas do 4º trimestre ultrapassam a meta estipulada dos grupos, porém, nesses casos, o número de alunos ativos em cada um desses grupos permanece dentro da meta.

3 – Programa dos Equipamentos Culturais

3.1 – Temporada Artística do Theatro São Pedro

Em 2019 realizamos na Temporada Artística do Theatro São Pedro:

- 20 récitas da temporada de apresentações de ópera, com público de 9.351 pessoas;
- 6 récitas da temporada de apresentações de Pocket Óperas, com público de 2.918 pessoas;

- 13 concertos, com a ORTHESP, com público de 2.580 pessoas. A quantidade de Concertos da Orquestra superou a meta estabelecida para o ano de 2019, devido a solicitação da participação do grupo no Projeto Tocando Santos, organizado pelo Sesc Santos. Só foi possível executar esta ação, pois o parceiro se responsabilizou pelo custeio de toda a produção do concerto: Transporte dos músicos, equipamentos e alimentação dos envolvidos, onerando o Contrato de gestão apenas com a ajuda de custo para o regente, músicos de complemento e aluguel das partituras. O número de público dos concertos da Orquestra do TSP estabelecido em 2019 não superou a meta estabelecida no plano de trabalho. Isto se deu, pois, o Theatro, que é uma referência para o público operístico, vem buscando construir um novo público para os concertos sinfônicos. A programação de 2019 apostou em nomes de regentes e solistas menos conhecidos do grande público a fim de criar oportunidades para que novos artistas ingressem no mercado profissional. Do ponto de vista

do repertório, a proposta artística apostou em estreias de obras de compositores brasileiros e obras menos conhecidas do grande público, o que dificultou a presença do público previsto. Além disso, houve dificuldades para as divulgações do lançamento da temporada de concertos e primeiros programas, devido às incertezas referentes aos repasses e à assinatura do plano de trabalho, que atrasaram o início da comunicação do TSP.

- 5 concertos com orquestras convidadas com público de 1.542 pessoas;

- 10 ensaios abertos com público de 1.601 pessoas;

- 30 concertos de Música de Câmara com público de 3.776 pessoas. O número de público da temporada de música de câmara superou a meta estabelecida, devido à qualidade artística dos programas apresentados, a saber: Schumann ou Os Amores do poeta (parceria com a SPCD), Constelações, São Paulo Contemporary Composers Festival, a série Domingos Sonoros, entre outros.

Tivemos também 18 atividades do Theatro São Pedro para além do contrato de gestão, que incluem eventos em cessão de uso, apresentações e outros. A quantidade de superou a meta de Ações no Theatro São Pedro para além do CG, estabelecida para o ano de 2019, devido ao aumento da procura, por diversas instituições, para a utilização e visitação do espaço para outras atividades, além das convencionais: entre elas 4 visitas monitoradas e uma exposição. Além disso, tivemos algumas excelentes oportunidades de visibilidade e de retorno financeiro para o Theatro São Pedro, como as gravações dos programas da Eliana no SBT, as chamadas para a TV Cultura e as gravações de 2 filmes comerciais, sendo estas por meio de cessão onerosa de espaço.

O número de profissionais contratados do corpo estável da Orquestra do Theatro São Pedro no ano de 2019 foi de 33 músicos.

3.2 – Teatro Caetano de Campos

Em 2019 foram disponibilizadas 666 horas para os ensaios da Orquestra Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo no Teatro Caetano de Campos. Estamos disponibilizando o Teatro Caetano de Campos em todos os momentos possíveis a fim de colaborar com o trabalho da Jazz Sinfônica e poder atender as necessidades do parceiro.

3.3 – Concertos Didáticos

Realizamos em 2019 - 4 concertos didáticos no Theatro São Pedro com presença de público de 824 pessoas.

4 – Programa de Desenvolvimento Institucional

A Pesquisa de Qualidade dos Serviços Prestados na EMESP Tom Jobim e Theatro São Pedro realizada pela Santa Marcelina Cultura e auditada pela empresa Cokinis Auditores, ocorreu no período de 08/06/2019 a 15/12/2019 e apresentou os seguintes resultados:

-  ndice de satisfação dos alunos e pais com o ensino oferecido pela EMESP: 96,26%;
-  ndice de Satisfação do público dos concertos dos Grupos Artísticos de Bolsistas: 99%;
-  ndice de Satisfação do público dos eventos do Theatro São Pedro: 95%.

O valor total captado em 2019 foi R\$ 2.698.123,00, o que representa 7,68 % do percentual do repasse anual.

Equilíbrio Econômico Financeiro – Otimizar o uso de recursos disponíveis:

- a. Índice de liquidez corrente: 1,01 (fonte: Balanço Patrimonial)
- b. Relação receitas totais / despesas totais: 1,00 (fonte: Prestação de Contas)
- c. Despesas com colaboradores da área meio / despesas com colaboradores (área meio + área fim): 0,15 (fonte: Prestação de Contas)
- d. Gastos totais com RH / Orçamento 2019: 60,0% (fonte: relatório orçado x realizado)

Quadro força de trabalho: Ao final de 2019 tínhamos 206 colaboradores e 6 Jovens Aprendizizes da Área Fim, 59 colaboradores e 9 Jovens Aprendizizes da Área Meio e 5 colaboradores da Área Fim-rateio contratados pelo regime CLT. Esclarecemos ainda que há um rateio na remuneração dos colaboradores da área meio que executam os dois programas; os mesmos são remunerados na proporção de 46% pelo Contrato de Gestão 04/2017 – GURI e 54% pelo Contrato de Gestão 05/2017 – EMESP.

Conforme a Demonstração Contábil do Resultado do Exercício de 2019, para alcançar os resultados apresentados acima foi despendido, em 2019, o montante de R\$35.822.197,00, o que representou a aplicação de 102% do valor correspondente aos recursos repassados em 2019 pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa.

Os índices financeiros apresentados nas demonstrações contábeis e prestação de contas ao final do exercício foram compatíveis com as metas anuais estabelecidas. O Índice de Liquidez Corrente, (Ativo Circulante / Passivo Circulante) foi de 1,01; Receitas totais / Despesas totais foi de 1,00; Despesas com funcionários da área meio / Despesas com colaboradores (área meio + área fim) igual a 0,15 e os Gastos totais com RH / Orçamento 2019 alcançou 60% do valor do orçamento total para 2019 acordado no terceiro termo de aditamento e ficou, portanto, abaixo do percentual definido como limite máximo de 85% para despesas dessa natureza, conforme estabelecido pelo Contrato de Gestão.

O saldo do Fundo de Reserva em 31/12/2019 é de R\$2.098.902,14 e o saldo do Fundo de Contingência é de R\$2.045.595,36. As receitas com aplicação financeiras incluindo os rendimentos dos Fundos de Reserva e Contingência e dos Recursos disponíveis para aplicação no plano de trabalho somaram em 2019 o montante de R\$269.728,41, as receitas com bilheteria, cachê, cessão onerosa, etc. somaram em 2019, R\$957.668,61.

Conforme a Demonstração Contábil do Resultado do Exercício, as despesas com pessoal e encargos sociais em 2019 foram da ordem de R\$23.457.921,00 o que representou uma variação de 3,32% em relação a 2018. Quanto à Força de Trabalho, em 31/12/2019 haviam 212 colaboradores na área FIM e 68 colaboradores na área MEIO, sendo que os gastos com esses últimos são rateados com o Contrato de Gestão 04/2017 - GURI. A Associação cumpre a cota a que se refere o artigo 93 da Lei Federal nº 8.213/1991, que instituiu a inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho, bem como a cota da Lei nº 10.097/2000, regulamentada pelo Decreto 5.598/2005 - Lei do Aprendiz. A Associação também possui um profissional responsável para realizar a manutenção da tabela de temporalidade e do plano de classificação, em atendimento ao Decreto nº 48.897, de 27 de agosto de 2004 e suas alterações no Decreto nº 51.286, de 21 de novembro de 2006.

A Associação é parte (polo passivo) em ações judiciais envolvendo questões trabalhistas. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas

judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso cujo valor total em 31/12/2019 importava em R\$596.874,00.

Adoção inicial do CPC 06 R2/ IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil

De acordo com a nova determinação definida no IFRS 16/CPC 06 (R2), os arrendatários devem reconhecer em seu passivo os pagamentos futuros e no seu ativo o direito de uso do bem arrendado para os contratos de arrendamento mercantil.

Desta forma, os contratos de arrendamento financeiro e operacional passam a ter tratamento contábil semelhante, ficando fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de baixo valor.

Os relatórios dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras opinam que as mesmas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina e do programa “Tom Jobim – Escola de Música do Estado de São Paulo” (EMESP), Theatro São Pedro, ORTHESP e Teatro Caetano de Campo, em 31 de dezembro de 2019, além de atestarem que o desempenho das operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Conforme o relatório Gerencial de Orçamento Previsto versus Realizado, apresentado por esta Organização Social à SEC nas prestação de contas trimestrais e anual de 2019, o resultado das rubricas dos grupos de despesas apresentam os seguintes resultados: a execução da rubrica de Recursos Humanos teve o percentual de realização de 93,8% do valor previsto versus realizado; de Prestadores de Serviços 81,9%; de Custos Administrativos e Institucionais e Governança 86,2%, Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança 76,6%; Programas de Trabalho da Área Fim 91,4%, Programa de Bolsas 97,3%, Programa do Theatro São Pedro 85,7%; Programa de Ações Relativas a Bens Culturais 2,9%; Programa de Desenvolvimento Institucional 75,2%; Investimentos 27,0%. A execução orçamentária global das despesas, conforme o relatório, foi de 91,7% do previsto inicialmente.

Conforme estabelece o texto do Plano de Trabalho de 2019: “No decorrer da execução orçamentária, a OS poderá proceder aos remanejamentos e movimentações entre as rubricas que forem necessários e convenientes para a mais eficiente gestão dos recursos no cumprimento do Contrato de Gestão, observados os dispositivos previstos em seu Estatuto Social, respeitados os índices contratuais firmados e assegurado o integral cumprimento das metas pactuadas.

Essa flexibilidade é importante, pois, de acordo com o modelo de gestão típico das Organizações Sociais, o orçamento aprovado pela Secretaria deve seguir como referência para a busca e aferição da economicidade e eficiência, porém sem desconsiderar que o foco fundamental é o cumprimento das metas acordadas. Não se poderia, portanto, pretender uma vinculação rígida por parte da OS à proposta orçamentária, porque a execução orçamentária é dinâmica e – uma vez preservados os indicadores econômicos e respeitados os regulamentos de compras e contratações, bem como a autorização do Conselho de Administração nos termos previstos no Estatuto – cabe à Organização Social definir a melhor estratégia de gestão e zelar pelo uso responsável dos recursos, com a flexibilidade e transparência que lhe devem ser características. Dessa forma, torna-se possível contemplar eventuais intercorrências, buscando a melhor aplicação dos recursos para atingir aos objetivos e metas do contrato.

Por sua vez, dotando a necessária flexibilidade também da necessária transparência, no relatório anual, a OS deverá apresentar as justificativas para as rubricas que apresentarem alterações expressivas, com variação superior a 25% do estimado inicialmente”.

Dessa maneira, como acima demonstrado, as rubricas dos Grupos de Despesas que compõem a previsão orçamentária de 2019 do Contrato de Gestão 05/2017, não tiveram variação superior a 25% nos valores previstos inicialmente. Sendo assim, conforme pactuado, são desnecessárias outras justificativas. Importante é, também, consignar nesta oportunidade que a SMC executou o planejamento orçamentário do ano de maneira a que fosse possível a realização de todas as metas de 2019, mesmo diante de um cenário macroeconômico adverso e de uma crise financeira que atingiu severamente os repasses públicos para a área da Cultura. A Santa Marcelina Cultura manteve seu foco na busca incansável de redução dos gastos possíveis e, também, em outras medidas de contenção ou adiamento de despesas, que possibilitaram que os gastos de algumas rubricas fossem postergados, sem com isso significar que as rubricas em que houve a possibilidade de poupar recursos encontram-se com seus valores superestimados.

Por outro lado, apesar dos Grupos de Rubricas Orçamentárias não terem ultrapassado o limite estabelecido de 25%, e o orçamento global, de despesas, ser executado em 91,7% do valor inicialmente previsto, cumpre-nos aqui a tarefa de justificar a rubrica que dentro do seu Grupo teve variação superior a 25% do previsto.

Rubrica 6.1.5.3.3 – Temporada de Concertos Sinfônicos, gastos de 134,7% Para que fosse possível a execução das ações referentes a meta de Concertos Sinfônicos do Theatro São Pedro, superou-se o orçamento em mais de 25% por dois motivos centrais. Levando em consideração a importância em divulgar as ações do Theatro e da Orquestra, foi feito um concerto além da meta estabelecida, na cidade de Santos em parceria com o Sesc. Desta forma, foi – se necessário absorver os custos referentes a locação de partituras e a ajuda de custos para o regente e músicos convidados. O restante dos custos para a viabilização da apresentação ficou sob responsabilidade do parceiro.

Outro ponto que desequilibrou o orçamento, foi o alto custo com a locação e o transporte de partituras. Na temporada 2019 a orquestra apresentou, em forma de concerto, obras importantes do repertório operístico, além de obras do Século XX. Como algumas das referidas peças musicais ainda não estão em domínio público o custo da locação para a execução, assim como as liberações dos direitos, tiveram significativo impacto financeiro.

Por fim, destacam-se positivamente as rubricas de Captação de Recursos Operacionais, em que foi realizado 143,5% do valor previsto, e a Rubrica de Captação Incentivada, com a realização de 105,7% da meta estabelecida.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2020.



Ir. Rosane Ghedin

Diretora-Presidente